

Director-Editor FERREIRA DA SILVA

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 29 de janeiro de 1922

Redacção e administração Rua de Alportel n.º 27

ASSINATURAS

Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... 1400

ELEIÇÕES

S. Santidade Bento XV

HA 44 ANOS

D.º Districto de Faro de 25 de janeiro de 1878

Impressões de Lisboa

Veste perado luto a Igreja Católica, pelo passamento do seu mais alto representante.

A cristandade deplora a perda do seu justamente venerado e virtuoso chefe, aquelle cuja incontestada e inequalavel autoridade se estendia desde a capital do mundo aos mais longinquo e escondidos logares da terra...

A antiga e sem duvida realizada aspiração de universalidade, que ha mais de dois mil annos presidiu á constituição da Igreja...

Foram bem amargurados e difficeis os breves sete annos do Pontificado de Bento XV, iniciado ao tempo em que a grande guerra...

Bento XV, apenas escudado na sua illimitada confiança em Deus, e no inexgotavel Amor dos homens...

Constituida a mesa a que, na ausencia do sr. dr. Victorino Mealha illustre secretario geral servindo de governador civil...

Que estes saibam hoje cumprir o seu dever, são os nossos votos.

parte, onde o sofrimento estertorizava, a doçura prodigiosa da sua voz conciliadora, a consolação inequalavel dos seus admiraveis exemplos de resignação, o concurso preciosissimo da sua caridade inexgotavel.

Conhece-se a sua intervenção junto dos chefes de Estado em guerra, para que libertassem os cativos inhaeis para combater, dispensando-os de sofrimentos...

Sua ainda em toda a redondeza do orbe o apeo magnanimo do Santo Padre, as nações, agora em paz, a que acudam com o seu obulbo generoso aos lamellos daquelle horrificante inferno da Russia...

Ninguém se esqueceu ainda da humilde piedade com que Bento XV implorou a bondade divina e das lagrimas vertidas pelo seu coração amantissimo durante os tenebrosos dias em que a onda epidemica devastou com ineluctabilidade todas as regiões do mundo.

O seu admiravel programa de governo, compendado na sua já hoje famosa enciclica Ad beatissimi apostolorum principis é bem a revelação das altissimas qualidades e virtudes cristãs do seu poderoso talento e do seu formosissimo coração.

Tambem, enquanto das tremendas catástrophas que durante o glorioso Pontificado de Bento XV assolaram o mundo, restam os mais deploraveis destroços: Nações mutiladas, Imperantes destruidos, Exercitos desmoralizados, a orfanidade em todos os lares...

Recitando a escola peles seus dedicado irmão dr. Antonio Cabreira. Descerrado o retrato, que estava envolvido na bandeira nacional, uma vibrante salva de palmas se fez ouvir, vívido testemunho de quanto é venerada entre os alunos da Escola Commercial Tomaz Cabreira a memoria do seu illustre patrono.

Voltoando ainda a usar da palavra, o sr. Lyster Franco pediu a todos os seus discipulos que tomassem como seu exemplo a vida de Tomaz Cabreira onde não ha um negrume que o deslustre e só avultam accões nobilissimas, proprias de um caracter de elite...

A seguir foi pelo aluno João Passos recitado o belo soneto do illustre Poeta sr. dr. Rodrigues Davim, expressamente composto para esta festa e intitulado Tomaz Cabreira, cuja audição foi sublinhada com uma vibrante salva de palmas.

Seguiu-se o aluno José Pontes que recitou a poesia A Escola, do Poeta algarvio sr. Salazar Moscoso, que tambem mereceu muitos applausos.

M.ª Marieta Pacheco, aluna do 2.º ano da Escola, recitou com muita graça e sentimento duas poesias, uma das quaes em francez, sendo tambem muitissimo applaudida.

Depois, usando da palavra, o sr. Lyster Franco entregou aos alunos da Escola a sua nova bandeira — que foi em seguida desfraldada junto da mesa da presidência e saudada com vibrantissimas salvas de palmas.

Fez, depois, uso da palavra o aluno do 3.º ano, José Coelho que, num breve exordio apresentou ao sr. Lyster Franco, em nome de todos os alunos da Escola, a expressão do seu reconhecido e profundo respeito pelo seu presidente.

Depois de agradecer a assistencia a carinhosa manifestação de apreço que acabava de ser prestada ao illustre Patrono da Escola, o sr. Lyster Franco encerrou a sessão entre applausos e calorosos vivas e palmas.

Foi uma festa interessantissima a que se realizou na Escola Commercial e sob todos os pontos de vista digna do illustre algarvio Tomaz Cabreira.

Neste anno celebrou-se, com as soenidades dos anteriores, a festa de S. Sebastião, nesta cidade.

Na vespera, sabbado, de noite, foi a imagem do Santo levado em procissão da ermida para a Sé cathedral, e no domingo de manhã fizeram-na regressar á sua capella. Em ambos estes actos tocou a banda de Estoy, para eles expressamente mandada vir pelo nosso bom amigo Manuel Jose de Mattos Sanches, segundo no-lo affirmam.

Uniu-se hoje pelos sagrados laços do matrimonio, n'esta cidade, o nosso amigo Augusto Manços Amor Machado, telegraphista em Loulé, com a ex.ª sr.ª D. Rita Phlomena da Fonseca.

Faleceu hoje o sr. Antonio Tavares, irmão do sr. João Ignacio Tavares, prior da freguezia de S. Pedro desta cidade. Sentimos.

NOTICIAS PESSOAES

Tambem aqui vimos o sr. José Francisco da Graça Mira, director do nosso colega Folha de Alentejo.

No gozo de licença que por motivo de doença lhe foi concedida, encontra-se nesta cidade o sr. dr. José Gomes da Costa administrador do concelho de Alportel e advogado.

Vimos em Faro o sr. Victorino Fonseca Dias, que foi nomeado administrador do concelho de Portimão.

Esteve em Faro o sr. Manoel Teotónio d' Assunção, socio da firma, Vitalha Ld.ª.

Tem estado bastante doente o sr. Filipe Lopes do Rosario, chefe de delegação aduaneira em Faro.

A tratar da sua candidatura o senador esteve em Faro o sr. Tenente coronel José Mendes dos Reis.

cia e saudada com vibrantissimas salvas de palmas.

Fez, depois, uso da palavra o aluno do 3.º ano, José Coelho que, num breve exordio apresentou ao sr. Lyster Franco, em nome de todos os alunos da Escola, a expressão do seu reconhecido e profundo respeito pelo seu presidente.

Vibrantes salvas de palmas se fizeram, então, ouvir, sendo muitos os vivas ao Director, Corpo Docente e direcção da Caixa Escolar, alunos, ex.ºs todos sublinhados pelo mais puro e vibrante entusiasmo.

Depois de agradecer a assistencia a carinhosa manifestação de apreço que acabava de ser prestada ao illustre Patrono da Escola, o sr. Lyster Franco encerrou a sessão entre applausos e calorosos vivas e palmas.

Foi uma festa interessantissima a que se realizou na Escola Commercial e sob todos os pontos de vista digna do illustre algarvio Tomaz Cabreira.

Pouco habituados a ver fazer justiça ás individualidades algarvias que, pelos seus recursos de caracter e de intelligencia, se distinguem do vulgo, daqui saudados o sr. Lyster Franco pela sua simpática iniciativa de fazer com que a Escola da sua direcção fosse dado o nome venerando de Tomaz Cabreira — e pelo intelligente e incedivel esforço que envolve em fazer que es estabelecimento de ensino progreda a par dos seus melhores congéneres do pais.

Quando o leitor passar pela vista estas pobres linhas, estar-se-ha realtando o novo acto eleitoral.

Tudo leva a crer que a victoria irá, como de resto é habito, para o partido democratico, cabendo talvez a minoria aos monarchicos. Mas como em politica é impossivel fazer previsões certas, pôde muito bem ser que o fiel da balança venha a inclinar-se para outro lado.

Tudo é possivel...

Ha quem diga que já se gastaram 8.000 contos com os celebres barros sociaes.

Aquilo não são baixos; são autenticas minas de ouro, transformadas por encantamento em montes de cedulas...

Em Anadia, o povo enviou os paços do concelho e poz na rua a Câmara quando ella se encontrava em sessão.

Ora aqui temos nós uma maneira pratica de exercer a soberania popular... E como ella cairia bem ali no Largo do Municipio...

O sr. Cunha real nasceu para as grandes soluções.

Tanto que conseguiu realisar este autentico milagre: resolver uma greve do pessoal dos electricos... em 48 horas!

Bateu o record em conciliador de movimentos proletarios. De desejar é, porém, que a fama de s. ex.ª não tenha motivo para de novo se assinalar.

Morreu o Papa Bento XV. Comquanto isso pese aos livres pensadores e a outros que não o querendo ser são, no fundo, peores do que eles, esse acontecimento que parece simples e natural causou no mundo um sensivel abalo de comoção.

Lisboa tambem se sentiu agitada.

E' que nela ainda ha nervos e coração.

Apareceram as primeiras notas de 10 centavos, garridas, espalhafatosas, sem arte nem estetica.

Lembram rotulos de farmacia. Devem ser prenuncios do estado.

Dr. Vasconcelos Abreu

Ex.ªs Senhores:

triplice base da sifilografia moderna: Descoberta do parasito da sifilis sua transmissibilidade aos animaes de laboratorio; possibilidade do seu isolamento no sangue humano.

Houve discussões, controversias interessantes a cerca da sua nomenclatura no entanto hoje os grandes nucleos de ensino medico estão perfeitamente de accordo em que o parasito se designe — treponema ou espiroqueto palido do Schaudinn.

Tornava-se urgente criar uma terapeutica nova, descobrir meios de tratamento que se quadessem ás modernas conquistas cientificas, tão extraordinarias quanto singulares.

Eis, senhores, o papel de Chirlich, o completo que se impoz o grande sabio de Francfort.

De ai em diante um pensamento unico, dominava o espirito do sabio mestre, absorvia todas as suas cogitações — era a consecução de um medicamento que incluindo no espiroqueto de Schaudinn, rapidamente o aniquilasse sem ferir o organismo humano — Era a sua — terapia-sterilizante-magna — assim lhe chamava o notabilissimo medico.

Conhecido em quimica geral o

A' hora a que O Algarve chegar ás mãos dos seus leitores, estar-se-ha fazendo a chamada dos leitores que mais uma vez são convidados a escolher os componentes do futuro Parlamento.

Mau grado termos atravessado ha pouco tempo um novo movimento revolucionario, por sinal insinualado por factos de puro banditismo, o acto eleitoral não eveste hoje, contra o que seria le esperar, qualquer novo aspecto e muito menos qualquer esperança num renovamento longeiro das nossas condições politicas, sociais ou economicas.

Os nomes apresentados a surragio pelos varios e conhecidos partidos, são, com leves variantes, os mesmos do congresso anterior. E como a situação do pais, ao presente, a mesma, senão mais agravada, e como as mesmas causas produzem sempre os mesmos efeitos, temos, que as urnas representam hoje a sanção publica dum formidavel gachis nacional, um autentico beco sem saída em que todos jogamos ha anos ás escondidas, numa pavorosa confusão. E' triste confessarlo, mas é assim mesmo.

Entretanto, o cidadão, qualquer que seja a sua creença, o seu credo politico, deve votar. Trata-se dum acto essencialmente civico, uma obrigação patriótica. Quem não vota reconhece, implicitamente, a falencia dos meios legais para a regeneração das coisas publicas e autenticas, ipso facto, como unico meio de conseguir essa regeneração, a mais terrivel e perigosa das — a armas revolução.

Porque, não o esqueçamos, em Portugal estão hoje abertos apenas dois caminhos aos homens que desejem colaborar nele, no cumprimento dum dever civico: ou lutar no campo da legalidade, vindo á urna ou á praça publica afirmar, pacificamente, a necessidade da modificação do nosso criterio governativo politico social, ou iniciar-se nas a-furjas para a victoria duma revolução.

Este ultimo caminho, cheio de impecilhos, essencialmente anti-patriótico e de resultados nulos, como tanta vez, infelizmente, se tem constatado, só pode servir aos aventureiros e aos desordeiros de profissão.

Resta o segundo aos homens de honra.

Que estes saibam hoje cumprir o seu dever, são os nossos votos.

Ferreira da Silva

Chamado repentinamente em virtude da grave doença de que seu extremoso filho Arthur foi acometido, encontra-se em Lisboa o nosso presado director, assim com sua ex.ª esposa.

Sentindo bastante, e como a maior magua, o triste facto, azemos sinceros e ardentes votos pelo pronto e completo restabelecimento do doente, e acompanhamos o bom amigo Ferrero da Silva e sua esposa na dor que tanto afecta o seu sentimento de pais dedicados.

O Algarve é o periodico de maior circulação na nossa provincia.

princípio — *corpura non agunt nisi fixata* — vindo que a acção química parasitica de um corpo só podia ser efectivada pela sua fixação no parasito, Ehrlich estabeleceu em quimio-terapia o principio de que — *corpura non agunt nisi fixata*. Ne entanto a sua sterilisação — magna foi de encontro á nocividade que desde logo se notou no organismo humano. Era mister procurar forma ou maneira de atenuar aquelle resultado e desenvolver quanto possível o efeito parasitica, qualidades que Ehrlich designou — *parasitotropismo*, o que equivale a dizer que o novo medicamento quimio-terapico devia ser profundamente *parasitotrópico* e nada *organotrópico*. (1)

Sem detença, começou os seus pacientes trabalhos com os medicamentos do grupo — *fenil-arsenico*, escolhendo o *atosil* cuja acção era muito pronunciada nos *tripanosomas*, parasitos da doença do sono, *tripanosomiasis*, ou *tripanosomose* de que vi alguns coriosissimos exemplares no Estado independente do Congo, a quando da minha passagem ali como consul de Portugal.

Observou, porém, Ehrlich, que d'um certo momento em diante, o parasito não respondia á acção do medicamento, resistia ao arsenico, era *arsenico resistente*.

Dava-se como que uma especie de immunisação o que não convinha á ideia de Ehrlich — *destruir o parasito*.

É muito curiosa a explicação que deste facto dá o sabio mestre.

Para que o agente quimico ou substancia medicamentosa introduzida no organismo exerça acção nociva nos germens que provocam as doenças infecciosas, é mister que essas substancias possuam grupos moleculares especificos capazes de saturar determinados grupos *receptivos* que apresentam os agentes infectuosos, quer dizer, é indispensavel que aos grupos quimio-ceptores parasitarios, corresponham outros grupos especificos da substancia medicamentosa que desta maneira, leve a immundidade do ser vivo á acção nociva — *parasitotropismo*. Reconheceu tambem o sabio professor, que o espirito-queito-palido de Schaudinn, não era um *tripanosoma* mas sim um *espirilo*; definitivamente abandonou o grupo — *fenil-arsenico* e recomeçou as suas pacientes e notaveis observações no grupo medicamentoso dos arsenobenzos ou arsenobenzos que para esse fim preparou.

Foi então e só então que Ehrlich conseguiu um medicamento activamente *parasitotrópico*, em que desaparecia o efeito *organotrópico*.

Oriou o seu 606 medicamento idial, a seguir o — 914 — hiperidial e por ultimo o *Salvarsan* que participava das qualidades mais recomendaveis do 606 e 914.

Seria porventura o acaso que levou ou conduziu o sabio professor nestas investigações quimio-terapicas tão notaveis?

Não; não foi.

No ensinamento de Bechamp, falecido ha mais de trinta anos quando Ehrlich se dedicava aos seus novos trabalhos, procurou e desenvolveu os metodos experimentaes d'aquelle notavel medico que foram a base da sua *quimio-terapia* — uma das mais belas conquistas da ciencia moderna. Assim, houve, de dar-lhe feição nova concluindo que no organismo humano a acção dos arsenobenzos ou benzos não é, meus senhores — *univoca*.

Por successivas modificações e transformações, provoca no sangue o desenvolvimento de corpos parasiticas que Ehrlich chamou *anticorpos*, ás substancias que os originam, designou *antigenos*. (1)

A constituição fisico-quimica do sangue sofre mudança apreciavel.

O meio deixa de ter a sua composição normal, homogenea para se tornar heterogeneo, isto é, perde o seu *tonus normal* e adquire um *tonus-anormal*, *hetero-tonus*. O parasito ou *treponema*, morre, portanto, por acção directa, fixação do medicamento e por acção indirecta do meio ou *hetero-tonus*.

Todas estas descobertas são o resultado de mais de setenta annos de pacientes trabalhos, em que se contorturaram as pedras do edificio que num dado momento se levantou sob o impulso duma geração nova representada por esse homem extraordinario que foi Ehrlich; intelismente já falecido.

Vamos ver.

Continua.

(1) O conferente explicou a significação do radical — *tróppo*.

(2) O conferente explicou o que são *anticorpos* e *antigenos* em quimio-terapia.

Necrologia

Faleceu nesta cidade o sr. Lino Pereira Amores, antigo professor da Escola Normal.

A familia enlutada os nossos sentidos pezames.

Faleceu com 81 anos a sr.ª D. Maria Trindade. Era natural desta cidade.

Sufragios

Sufragando a alma do nosso saudoso redactor Luiz Mascarenhas, manda a sua familia resar amanhã, uma missa na igreja de S. Pedro.

O Tempo

Tem chovido copiosamente o que muito vem beneficiar a agricultura cujos trabalhos se acham desoladoramente prejudicados.

Não se reproduziram, porém, felizmente, em nossa provincia os desoladores temporales, que tantas victimas fizeram e estragos causaram em diversos distritos do norte do paiz.

Serra de Serpa

Vende-se um lote de 14 glebas todas juntas com monte, terra de semeadura, abundancia de agua e boas pastagens.

Para tratar dirija-se ao sr. An-Jacinto Lanca—Serpa.

MANDEL DIAS SANGUHO

FARO

Todas as operações bancarias

A EDIFICADORA

Grandes officinas mecanicas de carpintaria e marcenaria

Armazem de madeiras de construção

Fabricação rapida de portas, janelas e caixilhos, sôlho e forro aparelhados

Armações para estabelecimentos

Mobilia lambris, balcões, divisorias, arquivadores para escritorios.

Em castanho, casquinha, pinho e outras madeiras tanto nacionaes como estrangeiras

Orçamentos grátis

Encarrega-se de obras completas

Representante em todo o Algarve

J. A. Pereira de Lemos

FARO

Que irá, gratuitamente onde for chamado tirar todas as medidas e fornecer todos os orçamentos que lhe forem pedidos

Empresa Funeraria Farenses

DA

VIUVA & FILHOS

DE

Francisco Vicente Fernandes

13, 15 Largo Baleizão, 17, 19

FARO

A Casa mais completa no genero em todo o Algarve

DEPOSITO DE:

Urnas lisas e entalhadas de todas as dimensões; coroa brancas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais sin-gelo ao mais luxuoso; sapatos, mortallas, etc.

Carros funebres

de parêlha berlindas, carrêtas em preto e em branco, e ca-maras ardentes, etc.

ENCARREGAMO-NOS de funeraes em qualquer terama provincia, bastando para isso sermos prevenidos em telegramas

FAZEM-SE transladações para qualquer parte do paiz

É empregado casa o sr. Francisco Macada que dar qualquer esclarecimento

ATENÇÃO

Pedimos a todas as pessoas que a qualquer casa deste genero tenham que recorrer, consellem primeiro os nossos pre-ços, pois esta casa a unica que com modicidade e decen-cia pôde fazer qualquer funeral quer modesto ou de pompa. Para as classes necessitadas oferecemos uma as possas car-retas absolutamente gratis.

JOHN M. SUMNER & C

SUCESSOR

JOSÉ J. TEIXEIRA

Av. da Liberdade, 29 e 37

TELEPHONE 184

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de luminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas (Pope) de todas as voltagens e for-mas de ferro e bronze.

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fun-dos de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de Keighley.

Locomoveis, caminleiras e jogos de debulha Foster.

Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras Plano. Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras GLOBE.

CHARRUAS

de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro traccão mecanica e animal, GRELHAS, accessorios, etc.

BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria, Moinhos e prensas para Lagares de azeite, Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquina ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, taraxas, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officina aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE 37

LISBOA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construção de machinas para fabricar lutas de consorrios

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2 - RUA DES. BENTO-2

Palacio da Flor da Murta

LISBOA

LANIFICIOS

Não devem comprar sem pedirem amostras a Francisco José Ferrei-ra, ARMAZEM DE LANIFI-CIOS—Fundão

Onde pelos preços da fabricao encontrarão um completo sortid-vm estambres, casimirus, chevotas catinas, montanhaques, felpidos, se-rebecos, coadrez, catrapinhas, mes-cas, boreia, amarras, etc.

Peçam amostras e confrontem Remessas contra reembolso Forte por conta da casa

TABACO

Cigarilhas Dona e Dom Haraae

Pequenas e grandes quantida-des. Entregas imediaas

Vende Penna Paralla.—Portimão

PREDIO

Vende-se um na rua do Pe-da Cruz com o n.º 16.

Quem pretender dirija-se a José Julio Rebelo, rua de San-to Antonio n.º 36—Casa das Louças.

LANIFICIOS

VERDADEIRO MILAGRES

Um corte de boa e garantida zenda 3500 Esc.

Peçam amostras a

CARVALHO & COMANDIT

COVILHA

vende-se uma na rua Ve-lha tura Coelho com o n.º 18

Quem pretender dirija-se a Fran-co Ignacio Carapuçinha, rua Toçô-Braga, n.º 18 a 20—FARO.